

A Pérola de Grande Valor

Encontre a verdadeira prosperidade

Por Judy L. Miller

1 Criação do Mundo Espiritual

Gênesis 1:1; Colossenses 1:16; Salmo 103:20–22; Mateus 1:20; Atos 10:3; Hebreus 1:6

No início, Deus criou tudo — os céus, a terra. Ele criou tudo que podemos ver e tudo que não podemos ver. Ele fez seres espirituais chamados anjos para o adorarem, servirem e levarem mensagens por Ele. Tudo que Deus criou era bom!

Um dos líderes dos anjos se rebelou contra Deus, e ele persuadiu outros anjos a se rebelarem com ele. Agora, esses anjos que se rebelaram são chamados de espíritos malignos ou demônios. O líder deles é chamado Satanás, e os espíritos malignos o servem.

Satanás e seus espíritos perambulam pela terra para acusar as pessoas, enganá-las e persuadi-las a desobedecer a Deus.

Cuidado! Às vezes, Satanás até se disfarça de anjo de luz.

Os espíritos malignos sabem que, mesmo agora, Deus é mais poderoso do que eles.

E Deus tem um plano para Satanás e os seus espíritos. Os espíritos malignos sabem que não têm muito tempo, então agem com muita ira na terra.

Deus criou um fogo rugidor que nunca se apaga para Satanás e os seus espíritos malignos, e um dia, no final deste mundo, Ele lançará Satanás e os seus espíritos no lago de fogo — o que chamamos de inferno — onde eles queimarão para sempre.

Todas as suas obras malignas serão destruídas para sempre!

E nós nos alegramos, porque nosso Deus é o mais poderoso!

Aqui está a história novamente com as referências bíblicas incluídas para que você possa ver como a história foi elaborada a partir do texto bíblico:

No início, Deus criou tudo — os céus, a terra (Gên 1:1). Ele criou tudo que podemos ver e tudo que não podemos ver (Col 1:16). Ele fez seres espirituais chamados anjos para o adorarem, servirem e levarem mensagens por Ele (Sal 103:20-22, Mat 1:20; Atos 10:3; Heb 1:6). Tudo que Deus criou era bom!

Um dos líderes dos anjos se rebelou contra Deus, e ele persuadiu outros anjos a se rebelarem com ele. Agora, esses anjos que se rebelaram são chamados de espíritos malignos ou demônios. O líder deles é chamado Satanás, e os espíritos malignos o servem (Mat 9:34; 25:41; 2 Ped 2:4; Judas 6; Apoc 12:7–10).

Satanás e os seus espíritos perambulam pela terra com o objetivo de acusar as pessoas, enganá-las e persuadi-las a desobedecer a Deus (Jó 1:7–12; João 8:44; 1 Tim 4:1; Gên 3:1–4; 2 Cor 4:4; Zac 3:1–4; Apoc 12:10; Efésios 6:11, 12).

Cuidado! Às vezes, Satanás até se disfarça de anjo de luz (2 Cor 11:14).

Os espíritos malignos sabem que, mesmo agora, Deus é mais poderoso do que eles.

E Deus tem um plano para Satanás e os seus espíritos (Marcos 1:23–26; 5:7–13; 6:7). Os espíritos malignos sabem que não têm muito tempo, então agem com ira na terra (Apoc 12:12–17).

Deus criou um fogo rugidor que nunca se apaga para Satanás e os seus espíritos malignos, e um dia, no final deste mundo, Ele lançará Satanás e seus espíritos no lago de fogo — o que chamamos de inferno — onde eles queimarão para sempre (Mat 25:41; Apoc 20:10).

Todas as suas obras malignas serão destruídas para sempre! (1 João 3:8)

E nós nos alegramos, porque nosso Deus é o mais poderoso! (Apoc 12:10–12; 20–22)

2 A Criação do Mundo

Gênesis 1:1-31; 2:2-3, 7-9, 15-25

No princípio, Deus existia. Ele falava, e, quando fazia isso, criava o universo, o mundo inteiro e tudo nele. Deus falou e criou a luz e a água. Ele falou e criou a terra seca e todas as variedades de plantas e árvores. Deus falou e criou o sol, a lua e as estrelas. Ele falou e criou todas as variedades de peixes, aves e animais. E então, Deus criou o homem e a mulher. Ele os modelou a partir de si mesmo. Deus olhou para tudo o que havia criado e disse: "É bom."

Deus formou o corpo de um homem a partir da terra e respirou nele, e ele começou a viver. Então Deus colocou o homem em um jardim de árvores frutíferas. Nesse jardim estavam árvores que produziam frutas deliciosas. No centro do jardim, havia duas árvores - a árvore que dava a vida e a árvore que dava a compreensão do bem e do mal. Mas Deus disse ao homem, Adão, "Você pode comer qualquer fruta no jardim, exceto a fruta da árvore que dá a compreensão do bem e do mal. Se você comer a fruta dessa árvore, morrerá."

E Deus disse: "Não é bom para o homem estar sozinho." Então Deus fez Adão cair em um sono profundo. Ele tirou uma das costelas de Adão e fez uma mulher a partir da costela e a levou a Adão. "Finalmente!" exclamou Adão. "Ela tem carne e ossos como eu!" Adão e sua esposa, Eva, estavam nus, mas não se envergonhavam.

Deus os abençoou e lhes disse: "Multiplicai-vos e domineis os peixes e as aves, e todos os animais". Em seguida, Deus olhou para tudo o que havia feito e disse: "É muito bom." Deus criara o mundo e tudo que nele existe em seis dias.

No dia seguinte, o sétimo dia, Deus parou de trabalhar. Deus separou um dia da semana para si mesmo, porque havia concluído a criação do mundo.

3 A Desobediência

Gênesis 3

A serpente era a mais astuta de todos os animais selvagens que Deus havia feito. Um dia, Satanás entrou na serpente e perguntou à Eva: "Deus realmente disse que você não devia comer o fruto de qualquer árvore no jardim?"

"Claro, podemos comer as frutas das árvores no jardim," respondeu Eva. "Só a fruta da árvore que dá a compreensão do bem e do mal não podemos comer. Deus disse: 'Você deve evitar isso ou tocá-lo. Se fizer isso, morrerá.'"

"Não morrerá!" respondeu a serpente. "Deus sabe que, quando comer essa fruta, será como Deus, sabendo ambos bem e mal."

Ela viu que a fruta parecia deliciosa e queria a sabedoria que ela lhe daria. Então, pegou algumas das frutas e comeu. Em seguida, deu algumas a Adão, que estava com ela, e ele também comeu. Nesse momento, algo mudou dentro deles, e eles sentiram vergonha de sua nudez. Então, eles tiraram folhas juntos para cobrir sua nudez.

Quando surgiram as brisas frescas da noite, Adão e Eva ouviram Deus andando no jardim. Então, eles se esconderam de Deus entre as árvores. Então Deus chamou a Adão: "Onde você está?" Adão respondeu: "Eu ouvi que você andava no jardim, então me escondi. Eu estava aterrorizado porque estava nu."

"Quem lhe disse que você estava nu?" perguntou Deus. "Você comeu o fruto da árvore cujo fruto eu mandei não comê-lo?"

O homem respondeu: "Foi a mulher que você me deu que me deu o fruto. E eu comi." Então Deus perguntou à Eva: "O que você fez?" "E a serpente me enganou," ela respondeu. "Foi por isso que comi."

Então Deus disse à serpente: "Porque você fez isso, você será punido. Você se arrastará no seu ventre durante a vida toda. E eu causarei hostilidade entre seus descendentes e os descendentes da mulher. Você atacará sua perna, mas ele atacará sua cabeça."

Em seguida, Deus disse à Eva: "Eu ampliarei o sofrimento do seu parto, e você dará à luz com dor. E a Adão ele disse: "Já que você comeu o fruto da árvore que eu mandei não comê-lo, a terra está maldita por você. Sua vida inteira você vivirá em luta para arrancar a vida dela. Ela crescerá espinhos e cardos para você, você suará para produzir alimentos, até voltar à terra de onde foi feito. Pois você foi feito da poeira, e na poeira você retornará."

E Deus fez roupas de pele de animais para Adão e sua mulher. O relacionamento entre Deus e as pessoas foi quebrado. Depois, Deus disse: “Agora, as pessoas sabem tudo, tanto bem como o mal. E se pegarem o fruto da árvore que dá a vida e comerem, e forem quebrados dessa forma para sempre? Então Deus os expulsou do Paraíso e os proibiu de voltar à árvore que dava a vida.

4 A Escolha de Deus pelo Abraão

Gênesis 12:1-7; 15:1-6

A desobediência de Adão e Eva os separou de Deus. No entanto, Deus não esqueceu de sua criação especial. Deus queria um relacionamento com as pessoas. Muitos anos passaram. Eventualmente, Deus escolheu um homem de quem ele iria crescer um povo que seria seu. Esta é a história de Abraão.

Deus disse a Abraão: "Deixe seu país nativo, sua família e vá para a terra que eu vou mostrar a você. Vou criar um grande povo dos seus descendentes. Vou abençoá-lo e o tornar famoso, e você será uma bênção para outros. Todas as famílias da terra serão abençoadas por meio de você."

Então, Abraão foi embora, como Deus havia instruído. Abraão tinha setenta e cinco anos quando partiu de sua terra natal. Ele levou sua esposa, Sara, e todo seu patrimônio - seus rebanhos e todos as pessoas que havia trazido para seu lar e se dirigiu para a terra que Deus lhe mostraria. Quando chegaram lá, Abraão percorreu a terra. Ele parou por fim e montou acampamento perto de um grande carvalho.

Então Deus apareceu a Abraão e disse: "Darei esta terra aos seus descendentes". E Abraão adorou a Deus, que havia aparecido a ele.

Alguns tempos mais tarde, Deus falou a Abraão em visão e disse a ele: "Não tenha medo. Eu o protegerei, e você receberá um grande prêmio." Mas Abraão respondeu: "Ó Deus, qual é o bem de todas as tuas bênçãos quando não tenho filho? Como tens negado filhos a mim, um servo em minha casa herdará minha riqueza."

E Deus lhe disse: "Não, seu servo não será seu herdeiro, porque você terá um filho próprio que será seu herdeiro." Em seguida, Deus levou Abraão para fora e lhe disse: "Olhe para cima no céu e conte as estrelas se puder. Assim será o número de seus descendentes!"

E Abraão acreditou em Deus, e Deus o considerou justo por causa de sua fé.

5 A Dor de Abraão: Abraão e Isaque

Gênesis 22:1-19

Abraão e sua esposa Sara sofreram por anos porque não tinham filhos próprios. Deus cumpriu a promessa a Abraão, no entanto, e deu a ele um filho com sua esposa Sara. Abraão batizou-o de Isaque, e Isaque cresceu sendo um menino.

Algumas semanas depois, Deus testou a fé de Abraão. "Abraão!" Deus chamou. "Sim", Abraão respondeu, "estou aqui". Deus disse, "Leva teu filho, teu único filho - sim, Isaque, do qual tens muito amor - e vai sacrificar ele como um holocausto em uma das montanhas que eu vou mostrar a você".

Na manhã seguinte, Abraão se levantou muito cedo. Ele envernizou sua burra e levou dois dos seus servos com ele, junto com seu filho, Isaque. Em seguida, ele cortou lenha para uma fogueira de holocausto e partiu para o lugar que Deus tinha dito a ele. No terceiro dia de seu caminho, Abraão olhou para cima e viu o lugar no horizonte. Ele disse aos servos, "Fiquem aqui com o burro. O menino e eu iremos um pouco mais longe. Nós adoraremos lá, e depois voltaremos".

Abraão colocou a lenha para o holocausto nas costas de Isaque, enquanto ele mesmo carregava a fogueira e o facão. Enquanto os dois caminhavam juntos, Isaque perguntou a Abraão: "Pai?" "Sim, meu filho?" respondeu Abraão. "Nós temos a fogueira e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?" Abraão respondeu, "Deus providenciará um cordeiro para o holocausto, meu filho". E os dois continuaram andando juntos.

Quando chegaram ao lugar onde Deus havia dito a ele para ir, Abraão construiu um altar e colocou a lenha nele. Em seguida, ele amarrou seu filho, Isaque, e o deitou no altar sobre a lenha. Então Abraão pegou o facão para matar seu filho como um sacrifício. Nesse instante, o anjo de Deus chamou ele do céu, "Abraão! Abraão!" Abraão respondeu, "Sim! Estou aqui!" O anjo disse, "Não toque na criança! Não o machuques de qualquer forma, pois agora eu sei que realmente honras a Deus. Não retiveste nada de mim, mesmo teu filho, teu único filho".

Então Abraão olhou e viu um macho cabrito preso por seus chifres em uma planta, ele pegou o macho cabrito e o sacrificou como um holocausto no lugar de seu filho.

Abraão nomeou o lugar "Deus providenciará". Então o anjo de Deus chamou novamente Abraão do céu. "Esta é a mensagem de Deus: Porque obedeceste a mim e não retiveste sequer teu filho, teu único filho, Eu juro, em meu próprio nome, que certamente te abençoarei. Multiplicarei teus descendentes incontáveis, como as estrelas no céu e a areia

da praia. Seus descendentes vencerão as cidades de seus inimigos. E pelas mãos de seus descendentes todas as nações da terra serão abençoadas - todas, porque foste fiel a mim".

E eles voltaram aos servos e seguiram de volta para casa.

6 José, o Sonhador

Gênesis 37-40

Como Deus prometeu, Abraão teve muitos descendentes e eles moravam na terra que Deus havia prometido a eles. O neto de Abraão era Jacó. Jacó tinha doze filhos, mas um dos filhos mais novo, José, era o seu favorito. Aqui está a história do caminho de José.

Jacó demonstrou quanto ele amava José, dando-lhe uma túnica especial. José também sabia que era especial. Ele até sonhou com Deus que um dia ele governaria sua família. José contou seus sonhos a sua família. Os irmãos de José o odiavam por causa dessas coisas.

Um dia, Jacó mandou seus irmãos para cuidar de seus rebanhos. Mais tarde, Jacó disse a José, "Vai ver teus irmãos". José obedeceu a seu pai e foi para o campo procurar seus irmãos. Seus irmãos o reconheceram, José se aproximando a distância. Eles disseram um para o outro: "Ah, aqui vem o sonhador! Vamos matá-lo!" Quando ele chegou, eles lançaram-no no poço seco. Mais tarde, eles viram comerciantes passando por aí e indo para o Egito. Eles tiraram José do poço e o venderam no como escravo aos comerciantes. Em seguida, eles pegaram a túnica de José e colocaram sangue de animal nela, e deram a túnica a Jacó. Jacó acreditou que seu filho tinha morrido, então ele se enlutou pelo falecimento.

Mas José foi levado pelos comerciantes para o Egito onde eles o venderam como escravo a um dos oficiais do rei. Naquele lar, Deus estava com José. José teve sucesso em tudo que fazia. Em pouco tempo, o patrão o colocou encarregado de toda sua casa. José também era muito bonito - tão bonito que a mulher do patrão quis se deitar com ele. Mas José recusou e correu para fora de casa. "Como posso pecar contra Deus e meu patrão fazendo isso?" Ele disse. Mas um dia, a mulher pegou José pela túnica. José deixou sua túnica nas mãos dela e correu. Quando o marido chegou, ela contou que o escravo tinha tentado violá-la. O patrão ficou furioso. Ele lançou José na prisão, mesmo que José não tivera feito nada de errado.

Mesmo na prisão, Deus estava com José, e José teve sucesso em tudo que fazia. Em pouco tempo, o carcereiro colocou José encarregado de todos os prisioneiros. Um servo do rei estava preso na prisão. Um dia, ele teve um sonho que não entendia. Ele contou o sonho a José, mas José disse: "Eu não posso interpretar sonhos - somente Deus pode." Deus ensinou a José o que o sonho significava. José contou ao servo, como era de fato, e o sonho se concretizou. Quando o servo ia de volta a servir o rei, José lhe disse: "Por favor, lembre-se de mim quando você for liberado e fale com o rei sobre mim."

Mas o servo não se lembrou de José quando foi embora, e José ficou na prisão por mais dois anos.

7 Jose, o Líder Servante

Gênesis 41-50

Jose foi vendido como escravo por seus irmãos. A mulher do seu senhor o acusou falsamente de tentativa de estupro. Deus esteve com Jose, mesmo na prisão. Deus interpretou os sonhos de seus companheiros de prisão e servos do rei através de Jose. Como predito em um sonho, um dos servos foi libertado! Jose disse a ele: "Por favor, fale ao rei sobre mim". O homem respondeu: "Vou fazer isso!", mas o homem se esqueceu completamente de Jose.

Dois anos depois, o rei teve sonhos que não conseguia entender. Ele perguntou a todos os seus sábios e mágicos, mas nem um deles sabia o que os sonhos significavam. Finalmente, o servo da prisão se lembrou de Jose. E disse: "Eu sonhei há dois anos na prisão e havia um homem que podia interpretar meu sonho. Talvez ele possa interpretar os seus?" O rei mandou chamar Jose, e quando ele chegou, o rei contou a Jose o sonho. Jose disse: "Eu não posso interpretar sonhos. Somente Deus pode." Jose contou ao rei o que seu sonho significava. Ele disse: "Você terá sete anos de grandes colheitas, mas também terá sete anos de seca. Durante os anos de abundância, você terá que reunir toda a comida que puder e armazená-la, para ter alguma durante os anos de seca. O rei ouviu isso e disse: "Quem é este Jose que tem o espírito de Deus nele?" O rei colocou Jose em cargo de coletar e armazenar a comida para se preparar para a seca. De facto, ele fez de Jose o segundo no comando de todo o Egito. Deus ajudou Jose então também. Por sete anos, Jose armazenou as colheitas. Então, a seca começou exatamente como Jose havia predito.

A seca se espalhou além do Egito e até no país de origem onde viviam o pai de Jose e seus irmãos. A família de Jose se esgotou da comida que tinha. Jacó disse: "Eu ouvi dizer que há comida no Egito." Ele disse a seus filhos mais velhos: "Vão ao Egito para comprar comida". Quando eles chegaram, foram levados diante de Jose mesmo. Quando foram trazidos para a sala, Jose reconheceu imediatamente seus irmãos. Os irmãos não o reconheceram! Jose se vestia e se comportava como um egípcio. Falava o idioma egípcio. Seus irmãos fizeram duas viagens para comprar comida. Ambas as vezes, Jose lhes deu comida. Enquanto falavam com ele, os irmãos explicaram que seu pai ainda estava vivo e que eles tinham outro irmão. Jose ficou muito comovido.

A segunda vez que eles foram, ele mandou todos os servos fora do quarto e começou a chorar alto o suficiente para que todos no palácio o ouvissem. Ele se dirigiu a seus irmãos e, em seu idioma, disse: "Eu sou Jose, o homem que vocês venderam como escravo. Eu não morri."

Quando seus irmãos reconheceram Jose, eles ficaram com medo. Mais tarde, Jose disse aos seus irmãos: "Não tenham medo. Vocês quiseram me prejudicar, mas Deus usou tudo isso

para o bem. Não só para mim, mas para que muitas pessoas possam ser salvas. Agora, voltem para nosso país, peguem a nossos pais, todas as suas famílias e voltem para o Egito para viver comigo." Isso é o que seus irmãos fizeram, voltaram para a terra de seu pai e disseram a Jacó: "Seu filho está vivo." Eles levaram suas famílias, gado e animais e voltaram para o Egito para viver com Jose.

8 Moises, a Escolha da Verdadeira Prosperidade

Êxodo 1-14; Atos 7:23; Hebreus 11:24-25

Com o tempo, José, e o rei do Egito, que servira, e aquela geração morreram. Deus multiplicou os números dos descendentes de Abrão, o povo de José. Eles são chamados de israelitas ou hebreus. Um novo rei temia um golpe desses hebreus e os fez escravos dos egípcios. Eles sofreram muitas gerações de escravidão. O rei do Egito ordenou até mesmo a matança de todos os meninos recém-nascidos dos escravos hebreus. Mas Deus ouviu os gritos de seu povo. Uma mãe salvou seu menino recém-nascido enviando-o numa cesta no rio onde a filha do rei o encontrou. Ela o adotou e deu-lhe o nome de Moisés. Moisés cresceu no palácio, teve a melhor educação. Ele viveu a vida rica e poderosa de um príncipe.

De vez em quando, Moisés deixava o palácio e via seu povo hebreu sofrer com o trabalho pesado. Certa vez, Moisés viu um egípcio maltratando severamente um escravo hebreu. Quando pensou que ninguém o estava vendo, Moisés matou o egípcio e escondeu o corpo morto. No dia seguinte, quando Moisés saiu, ele viu um escravo hebreu açoitando outro hebreu. Moisés perguntou: "Por que você está açoitando seu irmão?" O homem respondeu: "Quem fez você juiz entre nós? vai matar-me como matou o egípcio?" Todos sabiam do que Moisés havia feito. O próprio rei sabia. Moisés fugiu do Egito. **Ele abandonou sua vida de riqueza e poder.**

Moisés fugiu para o leste e ali se casou e se tornou pastor de seus sogros. Certa vez, enquanto pastoreava as ovelhas, ele viu um arbusto ardente no meio do deserto, mas não se consumia. Quando foi ver mais de perto, Deus chamou-lhe: "Moisés, Moisés, não se aproxime e tire os seus sapatos. Está pisando em solo sagrado". Então o SENHOR deu a Moisés as ordens: "Eu ouvi os gritos do meu povo. Vou mandar você de volta ao rei, e você levará meu povo da escravidão do Egito". Moisés perguntou a Deus, quem devo dizer que me enviou. Deus lhe disse seu nome pessoal, YAHWEH, e disse para informar que YAHWEH levaria seu povo de volta à terra que havia prometido aos seus antepassados. Então Moisés obedeceu. Ele retornou ao Egito para liderar o povo de Deus em direção à liberdade.

Deus enviou uma série de dez pragas sobre o povo egípcio tão severas que o rei permitiu que os escravos hebreus saíssem do Egito. Moisés liderou o povo de Deus da escravidão para a terra prometida. O exército egípcio os perseguiu, mas Deus providenciou sua fuga ao abrir as águas do Mar Vermelho. Quando o exército egípcio tentou seguir-lhes os passos, Deus fechou as águas e todos os soldados e seus animais foram destruídos.

No deserto, Deus providenciou comida e água para o seu povo. Ele os protegeu dos seus inimigos. Enquanto Deus os guiava, ele os dirigia com uma nuvem durante o dia e durante à noite uma nuvem de fogo. Deus conviveu com o seu povo.

Esta é a história sobre a escolha de Moisés de abandonar a vida de príncipe para se tornar um humilde servo de Deus.

9 Moisés Intervém Pela Presença de Deus

Êxodo 19-40

Deus livrou seu povo, os israelitas (ou hebreus) da escravidão no Egito através de seu servo Moisés. Chegados ao Monte Sinai, Deus chamou Moisés ao topo da montanha. E disse: "Você viu o que eu fiz com os egípcios. Se vocês, meu povo, me obedecerem e manterem o meu pacto santo, um convênio, vocês serão o povo, mais precioso para mim do que todos os outros povos da terra". Moisés desceu a montanha e contou às pessoas o que Deus dissera. E o povo disse: "Nós faremos tudo o que o Senhor mandou!"

Moisés voltou ao topo da montanha. Deus deu-lhe as tábuas de pedra com os dez mandamentos, os termos do convênio sagrado e muitas instruções. Moisés ficou por 40 dias na montanha.

Lá no acampamento, porém, as pessoas começaram a reclamar com Aaron, irmão de Moisés, "Que aconteceu com esse carinho Moisés? Faça-nos deuses novos que nos levem!". Então Aaron fez um ídolo na forma de um bezerro de ouro. Muitas pessoas começaram a adorá-lo e a fazer sacrifícios!

Deus sabia de tudo e estava irritado! Ele disse a Moisés: "As pessoas estão adorando um ídolo. Vou destruí-las a todos e te tornarei uma grande nação!". Mas Moisés interveio: "Lembre-se do juramento que fez aos nossos antepassados Abraão, Isaac e Jacó.". Deus cedeu.

Quando Moisés desceu a montanha, ele estava com raiva. Ele pegou as tábuas de pedra com as ordens e a lei e as quebrou. Ele destruiu o ídolo. Ele disse: "O Deus de Israel diz: 'Peguem seus cinturões e matem os homens que são comprometidos em adorar o ídolo e não a Deus.'". Nesse dia, 3.000 homens foram mortos.

Moisés subiu novamente a montanha a suplicar a Deus por perdão. Deus respondeu: "Vá! Eu enviarei meu anjo para expulsar seus inimigos, mas eu não vou com vocês! Se eu for com vocês, vou destruí-los!" Quando as pessoas ouviram essas palavras severas de Deus, elas ficaram com o coração quebrado.

Moisés continuou a falar com Deus em nome do povo. Deus e Moisés falavam um com o outro como amigos o fariam. Moisés suplicou: "Lembre-se, este é o seu povo especial. Se você não for com a gente, por favor, não nos faça sair deste lugar onde você está! Sua presença é o que nos faz diferentes de todos os outros povos da terra!". Deus respondeu: "Eu irei com vocês por amor a você, Moisés".

Eles construíram uma tenda especial. Nessa tenda, Deus se encontrou com o seu povo acima de um cofre especial chamado de arca, que Deus desenhou. Deus conviveu com o seu povo enquanto eles viajavam para a terra prometida. O povo valorizou a presença de Deus mais do que qualquer coisa que pertencia a eles.

10 A Captura do Cofre Especial

Juízes 13:1; Juízes 1:27-36; 2:1-4; 1 Samuel 4-7

Como Deus tinha prometido, Ele trouxe seu povo, os descendentes de Abraão, para a terra que havia prometido aos seus antepassados. Deus dividiu a terra entre as tribos, mas nem todas as tribos obedeceram e tomaram posse da terra. Eles mesmo se comprometeram com seus inimigos, se casaram entre si e começaram a adorar os deuses de seus vizinhos em busca de suas bênçãos!

Na época, os israelitas tinham líderes tribais chamados juízes para governá-los. Os israelitas nem sempre seguiram Deus ou honraram o convênio sagrado. Mesmo os filhos do chefe do sacerdócio, que também eram sacerdotes, eram homens maus. Eles não respeitavam seu pai ou Deus. Eles muitas vezes se apossavam de grandes partes dos sacrifícios que eram oferecidos a Deus.

Os israelitas tinham um inimigo feroz chamado filisteus. Um dia, esse inimigo os atacaram e mataram 4.000 de seus soldados. Os líderes idosos dos israelitas perguntaram: "Por que Deus permitiu isso?" Em vez de gritarem e buscarem Deus, eles reagiram como os adoradores de ídolos que os cercavam. Eles disseram: "Talvez se trouxermos o cofre especial que representa a presença de Deus para o campo de batalha, obteremos a vitória!" Quando o cofre especial chegou ao acampamento militar dos israelitas, os soldados comemoraram pensando que venceriam porque o cofre estava lá. Os filisteus ouviram seus gritos e ficaram muito assustados! Eles disseram: "Seus deuses foram! Eles são muito poderosos! São os deuses que livraram os israelitas do Egito e causaram todos os flagelos lá! Precisamos lutar com todas as forças!". Os filisteus lutaram com todas as forças. Eles mataram 30.000 israelitas naquele dia. Os jovens sacerdotes, filhos do chefe sacerdote, foram mortos na batalha. Seu pai enviou o cofre especial de Deus sem obter a permissão de Deus. Os filisteus capturaram o cofre especial! Um mensageiro voltou para a cidade e informou ao chefe sacerdote sobre a carnificina, a morte dos seus filhos e a captura do cofre especial de Deus. Quando ouviu essa notícia, o sacerdote idoso caiu e morreu.

Os filisteus colocaram o cofre especial em seu próprio templo, ao lado do ídolo de seu deus. No dia seguinte, quando entraram no templo, eles encontraram seu ídolo caído de frente para o cofre especial. Eles colocaram o ídolo de pé. No outro dia, eles encontraram o ídolo caído de frente novamente. Desta vez, a cabeça e as mãos estavam quebradas!

Deus então castigou os filisteus e o povo da cidade onde o cofre especial estava guardado. Deus os atacou com terríveis crescimentos cutâneos como tumores. Quando o povo percebeu o que estava acontecendo, eles gritaram: "Não podemos manter o cofre especial do Deus de Israel! Ele está contra nós! Todos nós seremos destruídos juntamente com nosso deus!" Então, eles enviaram o cofre especial para outra cidade filisteia. O povo lá

também ficou doente com a mesma doença! Os habitantes dessa cidade enviaram o cofre especial para outra cidade, e eles também se recusaram a levá-lo, mas eles também ficaram doentes.

Finalmente, o exército filisteu colocou o cofre especial em um carrinho e devolveu o cofre especial aos israelitas. O cofre especial permaneceu em uma cidade na terra de Israel por vinte anos, e os israelitas lamentaram e choraram - eles se sentiram como se Deus os tivesse abandonado. Seu novo juiz, Samuel, disse: "Se vocês forem sérios em voltar para Deus, e se livrarem dos seus ídolos de outros deuses". As pessoas fizeram isso. Elas confessaram seus pecados a Deus e pediram sua redenção. Deus os perdoou e, em seguida, deu a eles a vitória sobre seus inimigos, os filisteus.

11 O Rei Escolhido por Deus

1 Samuel 13, 16, 18, 23, 24; 31:4; 2 Samuel 2

Anos se passaram após Samuel chamar os israelitas a se desviarem dos ídolos que adoravam. Os israelitas pediram por um rei, e Saul foi escolhido. Mas após algum tempo, o rei Saul não obedeceu a Deus completamente - e Deus não ficara feliz com o rei Saul. Deus escolheu um novo rei para o seu povo. Deus enviou Samuel a uma família em Belém para realizar a cerimônia de seleção e ungir o próximo rei. Deus disse: "Eu escolhi um de seus filhos para ser rei". Quando Samuel viu o filho mais velho, que era alto e bonito, ele pensou: "Este deve ser o que Deus quer como rei!". Mas Deus disse a Samuel: "Eu não faço decisões do jeito que você faz! As pessoas julgam pela aparência externa, mas eu olho para o coração. Eu não o escolho". Filho após filho foi apresentado a Samuel, mas Deus os rejeitou. Finalmente, o filho mais novo, Davi, veio. Ele havia estado no campo cuidando das ovelhas. Deus disse a Samuel: "Este é o que eu escolho". A partir desse dia, o Espírito de Deus estava com Davi.

Davi aguardou pacientemente e se tornar rei. Ele respeitou e serviu a Saul. Davi se tornou um guerreiro poderoso e um músico. Ele se tornou tão popular entre o povo de Israel que Saul se tornou muito ciumento e tentou matar Davi! Mas Davi fugiu para a mata.

Enquanto Davi estava nas matas, centenas de seguidores leais e soldados vieram apoiá-lo. Saul e seus soldados armados caçaram Davi e seus homens. Um dia, enquanto Saul caçava Davi, Saul entrou em uma caverna para ir ao banheiro. Davi e seus homens estavam escondidos no fundo dessa mesma caverna! O homem sussurrou a Davi: "Agora é sua oportunidade!".

Então Davi se aproximou de Saul e cortou um canto do manto de Saul. Depois, Davi se sentiu culpado por ter cortado um canto do manto de Saul. Ele disse aos seus homens: "Não farei mal ao rei que Deus escolheu, o rei escolhido por Deus". Davi não permitiu que seus homens matassem Saul.

Após Saul ter saído da caverna e continuar em seu caminho, Davi saiu da caverna. De um lugar alto, e chamou Saul e inclinou-se em respeito, dizendo: "Meu pai, ó rei, veja, eu não estou tentando matá-lo. Você estava na caverna. Meus homens me disseram para matá-lo, mas eu o salvei. Não farei mal ao rei que Deus escolheu, o rei escolhido por Deus. Olhe o que está em minha mão. E um pedaço do seu manto! Eu o cortei, mas eu não o matei".

Saul respondeu: "Ó meu filho Davi, você é um homem melhor do que eu. Você foi bom para mim, mas eu lhe fiz mal. Deus abençoe sua bondade para comigo". Saul voltou ao palácio, mas Davi se manteve na mata.

Algum tempo depois, Saul morreu em uma batalha contra os inimigos do povo de Deus, os filisteus. Davi se tornou rei, exatamente como Deus disse.

12 O Aviso de Salomão

1 Reis 3–11; Deuteronômio 7:3–4

O filho de David, Salomão, se tornou o rei do Israel unificado após a morte de David. Salomão amava Deus do mesmo jeito que seu pai David. Uma noite, Deus disse a Salomão: "Peça qualquer coisa, e Eu lhe darei!". Salomão respondeu: "Ó Deus, sou o seu servo. Dá-me um coração que entenda, a sabedoria necessária para governar seu povo com justiça e saber a diferença entre o bem e o mal".

O Senhor ficou satisfeito e disse: "Porque pediu sabedoria para governar meu povo com justiça em vez de pedir por vida longa, riqueza ou morte de seus inimigos, vou lhe dar o que você pediu. Vou lhe dar sabedoria. Vou dar-lhe também o que você não pediu, riqueza e fama, mais do que qualquer outro rei já teve. Se você seguir meus mandamentos do convênio sagrado, vou dar a você uma vida longa também".

Algum tempo depois, duas prostitutas foram ao Rei Salomão para resolver um caso. Uma delas afirmou: "Eu e esta mulher vivemos na mesma casa. Ambas as demos à luz um filho, três dias após o meu. Durante a noite, o bebê da outra mulher morreu. Quando ela descobriu que seu filho estava morto, ela trocou nossos filhos! Quando acordei de manhã, tentei amamentar meu filho, mas ele não quis. Ele estava morto! Quando comecei a olhar para ele à luz da manhã, eu vi que ele não era meu filho". A outra mulher interrompeu e disse: "Não, meu filho é o filho vivo, não o seu!". As mulheres começaram a discutir na presença do rei.

O Rei Salomão fez seu veredito e disse: "Tragam-me uma adaga. Corte o bebê vivo em pedaços, dando metade a cada mulher!". Imediatamente, uma das mulheres implorou: "Oh, por favor, meu senhor, dê a criança à outra mulher". A outra mulher respondeu: "Certo, basta dividir entre nós". O rei ordenou: "Não mate o filho. Dê-lhe à mulher que o quer viver. Ela é sua mãe!". Quando todo o Israel ouviu a decisão do rei, eles ficaram maravilhados com a sabedoria que Deus havia dado a Salomão para render justiça.

Salomão continuou a governar. Ele construiu o Templo do Culto a Deus em Jerusalém. Depois de muitos anos, ele se tornou muito rico. **Mas Salomão não lidou bem com a riqueza.** Ele começou a ignorar o convênio sagrado entre Deus e seu povo. Mesmo com a riqueza, sucesso e bênçãos, ele se afastou de Deus. Ele se casou com esposas estrangeiras e começou a adorar e sacrificar aos falsos deuses de suas esposas. Sua gente, os israelitas, seguiram seu exemplo e adoraram aos falsos deuses em busca de suas bênçãos. Ele até construiu locais de culto para esses deuses próximos à cidade escolhida de Jerusalém!

Deus apareceu ao rei Salomão pela última vez. Ele disse a Salomão: "Como você não manteve o convênio sagrado e não obedeceu aos meus mandamentos, o seu reino será despedaçado". Mesmo com sabedoria, fama e riqueza, **a herança de Salomão é o convênio sagrado quebrado e uma nação despedaçada.**

13 Instruções para a vida!

Salmo 119:33–37, 97

O povo de Deus não obedecia a Deus o tempo todo, assim como o rei Salomão não fez. Mas Deus honrou seu lado do convênio sagrado. Seus fiéis amavam louvar a Deus por isso e por todas as suas bondades. Eles compuseram canções e poesias para louvá-lo. Aqui está uma parte de uma de suas canções:

Ó Deus, que amor tenho pelas tuas instruções! Penso nelas todo o dia.

Mestre, **ensina-me** o caminho das tuas leis, e obedecerei até o fim.

Dá-me o entendimento para obedecer às tuas instruções; vou colocá-las em prática com todo o meu coração.

Faz com que eu caminhe pelo caminho das tuas ordens, pois é lá que encontro minha felicidade!

Dá-me o desejo da tua lei **em vez do amor ao dinheiro!**

Não me deixe prestar atenção a coisas sem valor, e dê-me a vida através da tua palavra.

14 Eliseu e os Profetas Falsos

1 Reis 18:18-40

Após a morte do rei Salomão, o reino de Israel se dividiu em dois reinos rivais. Seus reis seguiram o exemplo de Salomão e adoraram os deuses falsos da região e ignoraram o convênio sagrado entre Deus e seu povo. Um desses reis era Acabe. Ele se casou com uma mulher estrangeira. Ele liderou o povo de Deus a adorar os deuses estrangeiros. Ele construiu ídolos. Ele até permitiu que os porta-vozes de Deus fossem mortos!

Havia um porta-voz de Deus, Eliseu, que se recusou a adorar os deuses falsos. Durante uma seca terrível de três anos e meio, Eliseu enfrentou o rei Acabe. Ele desafiou o rei: "Chame todo o Israel com os profetas falsos! Veremos quem é o Deus verdadeiro".

O rei concordou. Ele convocou o povo de Israel e os profetas falsos para a montanha. Eliseu pediu ao povo de Israel: "Por quanto tempo vocês saltarão de um lado para outro entre nosso Deus, o Senhor, e esses deuses falsos? Se o Senhor é Deus, sigam-no! Mas se este deus, Baal, sigam-no!".

Eliseu disse ao povo: "Tragam dois bezerros. Deixem os profetas falsos escolher um bezerro para sacrificar ao seu deus. Cortem-no em pedaços. Depositamos na madeira do altar do seu deus, mas não acendem o fogo. Eu levarei o outro bezerro, o prepararei e o colocarei no altar para o Senhor. Eu não acenderei o fogo". Eliseu informou aos profetas falsos: "Choram e invoquem seu deus, e Eu choro e invoco nosso Deus, o Senhor. O Deus que responder acendendo o fogo é o Deus verdadeiro!". O povo de Israel concordou com esse teste.

Os profetas de Baal prepararam o bezerro conforme instruído. Eles começaram a implorar e a gritar para-Baal desde a manhã até o meio-dia, gritando: "Ó Baal, responde-nos!". Nenhuma resposta. Eles começaram a dançar em redor do altar.

Eliseu começou a zombar deles: "Vocês têm que gritar mais alto. Ele deve estar apenas ocupado, ou talvez esteja no banheiro! Talvez ele esteja fora de viagem ou apenas dormindo!! Os profetas falsos gritaram mais alto, dançando com mais força e, mesmo cortando-se com facas, até que o sangue jorrasse. Isso continuou durante toda a tarde até o anoitecer, mas sem nenhuma resposta de seu deus.

Então, Eliseu chamou o povo de Israel: "Vêm cá!". Eles observaram enquanto Eliseu reparava o antigo altar do Deus destruído. Ele trouxe pedras, empilhou madeira no altar, colocou carne do bezerro sobre ela. Em seguida, derramou doze jarros de água sobre a carne e a madeira!

Eliseu se dirigiu ao altar. Ele simplesmente orou: "Ó Senhor, Deus de nossos ancestrais, prova hoje que você é Deus em Israel. O Deus, responda-me para que este povo saiba que você, o Senhor, é Deus".

Imediatamente, o fogo de Deus baixou do céu e queimou completamente o bezerro, a madeira, as pedras e toda a água que havia escorrido. Quando as pessoas o viram, eles se ajoelharam no chão em respeito humilde e gritaram: "O Senhor, Ele é Deus! O Senhor, Ele é Deus!" Eliseu ordenou: "Apanhem todos os profetas falsos. Não deixe ninguém escapar!". Eles foram mortos.

Depois disso, Deus mandou chuva para-Israel e acabou com a terrível seca.

15 O Salvador Sofrido

Isaías 53

Após o tempo de Eliseu, o povo de Deus continuou pecando e desobedecendo a Deus. Mas Deus não se esqueceu do seu povo. Ele enviou um porta-voz, Isaías, para lhes dar uma mensagem de esperança. Ele lhes disse: Deus vai nos enviar um Salvador que nunca fará nada de errado.

Mesmo ele não fazendo nada de errado, as pessoas o rejeitarão e o tratarão mal. Ele sofrerá. Ele vai carregar nossos pesares e nossas tristezas. Ele vai ser açoitado, espancado e quebrado para nos trazer paz e tornar-nos totalmente".

Nós, pessoas, somos como ovelhas que se desviam. Andamos longe do caminho de Deus. Pecamos e desobedecemos a Deus. Mas Deus colocará todos os nossos pecados nesse Salvador. De facto, ele é como um cordeiro que é levado à morte. Ele não vai dizer coisa alguma. Ele não vai se defender, apesar de ser inocente".

Ele vai sofrer e tomar nossa punição por nossos pecados e morrer, mas verá sua vida novamente. Devido ao seu sacrifício, muitas pessoas terão uma relação correta com Deus.

Esse é a mensagem sobre o Salvador Sofrido que Isaías deu ao povo. A partir daquele tempo, o povo esperava ansiosamente por esse Salvador Sofrido vir.

16 O Sofrimento por Obedecer, Jeremias

Jeremias 1:4-8; 11; 15-19; 21:3ff; 23:3-5; 27; 37:1-38:6

Anos após Isaías anunciar o Salvador Sofrido, Deus deu uma mensagem para um novo porta-voz. Deus disse: "Jeremias, escolhi você antes de nascer para ser meu mensageiro. Vá para onde eu mandar e diga o que eu lhe contar". Jeremias respondeu: "Ó Senhor Deus, eu não posso falar em seu nome! Sou muito jovem!". Deus respondeu: "Não diga 'sou muito jovem'. Os líderes do país vão lutar contra você e o abusarão, mas não tenha medo deles. Eu estou com você."

Deus disse a Jeremias: "Diga às pessoas de Deus, 'Porque vocês adoraram ídolos e quebraram o acordo sagrado, um povo estrangeiro vai atacá-los e levá-los embora do seu território. Pare de fazer o mal e faça o que é correto'". Mas o povo recusou-se a arrepender-se, a lamentar e desviar-se de sua desobediência. Deus respondeu, dizendo: "Vou punir seus pecados, mas por causa do nosso acordo sagrado, um dia os trarei de volta para esta terra, mas enviarei ao meu povo um Salvador".

Jeremias proclamou a mensagem que Deus lhe deu. Ele foi surrado e encarcerado, mas Jeremias continuou a fielmente a dizer a mensagem de Deus. Como ele disse, o inimigo veio e atacou Jerusalém e depois partiu. Jeremias alertou o rei, "Deus diz: 'O inimigo voltará a Jerusalém, para capturá-la e queimá-la'". Jeremias tentou sair da cidade para lidar com a propriedade de sua família, mas foi preso em vez disso. Um guarda da cidade o acusou de se desfazer para se juntar ao inimigo. Jeremias foi surrado e jogado em uma prisão subterrânea por muitos dias. Quando finalmente o trouxeram perante o rei, Jeremias suplicou: "Por favor, não me coloque de volta lá, ou morrerei". O rei o moveu para outra prisão.

Ainda que sofresse, Jeremias não parou de dizer a mensagem de Deus para o povo. Ele disse: "Esta é a mensagem de Deus: 'Se você se render aos invasores, você viverá. Mas se ficar na cidade, você morrerá'". Os oficiais ouviram isso e foram ao rei e disseram: "Isto é traição! Ele deve morrer!". Os oficiais prenderam Jeremias. Eles o puseram em uma cova de lama e o deixaram lá para sofrer. O rei mais tarde o moveu para outra prisão.

Como Deus havia dito por meio de Jeremias, os invasores atacaram Jerusalém. Eles a capturaram e queimaram. As pessoas de Deus que sobreviveram aos ataques foram levadas como prisioneiras ao exílio. Jeremias, que foi fiel a falar a mensagem de Deus, foi levado ao Egito.

17 Nascimento do Salvador

Mateus 1:19-25; Lucas 1:26-38; 2:21-40

Cento e muitos anos se passaram após o tempo de Jeremias. As palavras dos porta-vozes se confirmaram. Deus enviou o Salvador que prometeu. Esta é a sua história.

Deus enviou um anjo a uma virgem chamada Maria. Ela estava noiva para se casar com um homem chamado José, descendente do rei Davi. O anjo apareceu a ela e disse: "saudações, mulher favorecida! Deus está com você! Aleluia!".

"Não tenha medo, Maria", o anjo lhe disse, "você conceberá e parirá um filho, e o chamará de Jesus. Ele será muito grande e será chamado de Filho do Altíssimo Deus. Deus lhe dará o trono do seu ancestral Davi. E ele reinará sobre o povo de Deus para sempre. Seu reino nunca terminará!".

Maria perguntou ao anjo: "Mas como isso pode acontecer? Eu sou uma virgem". O anjo respondeu: "O poder do Altíssimo Deus fará isso acontecer. Então, o bebê a ser nascido será separado e será chamado de Filho de Deus. Nada é impossível para Deus". Maria respondeu: "Eu sou serva de Deus. Que tudo o que você disse a meu respeito se torne realidade". E então o anjo partiu.

José, o noivo de Maria, era um homem justo e não queria humilhá-la publicamente, pois ela estava grávida fora do casamento. Ele decidiu romper o compromisso em segredo. Mas Deus enviou um anjo no sonho de José enquanto dormia: "José, descendente de Davi, não tenha medo de continuar o seu matrimônio com Maria. O filho dela foi concebido pelo Espírito Santo. E ela parirá um filho, e você é chamado a nomeá-lo Jesus, porque ele salvará seu povo das consequências da desobediência". Quando José acordou, ele fez o que o anjo havia ordenado e a tomou como sua esposa, mas não teve relações com ela até que ela deu à luz.

A alguns meses depois, como o anjo havia dito, Maria deu à luz um filho em Belém. Oito dias após seu nascimento, ele foi chamado de Jesus, o nome dado pelo anjo de Deus. Algumas semanas depois, Maria e José levaram seu filho a Jerusalém para apresentá-lo a Deus no templo de adoração. Quando eles chegaram, encontraram um ancião que tinha o Espírito de Deus. Ele havia estado esperando o Salvador Prometido para vir e salvar seu povo. Quando o ancião viu Jesus, ele o pôs nos seus braços e louvou a Deus! Ele disse a Deus,

"Eu vi o teu Salvador, que preparaste desde os tempos antigos. Ele é uma luz para revelar Deus aos povos".

José e Maria ficaram maravilhados com o que estava sendo dito sobre Jesus. Em seguida, o ancião os abençoou e disse a Maria: "Este filho será rejeitado por muitos e será a sua perda. Mas ele será a grande alegria para muitos outros". Eles voltaram para casa, e Jesus cresceu saudável e forte. Ele foi preenchido de sabedoria e Deus estava contente com ele.

18 A Tentação de Jesus

Mateus 4:1-11

Jesus cresceu saudável, forte e cheio de sabedoria. Quando começou seu ministério, o Espírito de Deus o levou para o deserto para jejuar e orar. Lá Deus permitiu que o inimigo, Satanás, tentasse Jesus a desobedecer a Deus. Jesus não tinha comido alimento por quarenta dias e quarenta noites. Ele estava com fome.

Satanás disse a Jesus: "Se você realmente é o Filho de Deus, mostre isso ordenando que essas pedras sejam convertidas em pão para comida".

Mas Jesus respondeu: "As Escrituras dizem: 'As pessoas não vivem apenas de pão ou de alimento, mas da toda palavra que sai da boca de Deus'".

Então Satanás levou Jesus a Jerusalém, ao alto da Casa de Oração reconstruída. Ele disse: "Se você é o Filho de Deus, salte! As Escrituras dizem: 'Ele dará ordens a seus anjos para te protegerem'".

Mas Jesus se recusou e disse: "As Escrituras dizem: 'Não provoque, não tente forçar Deus a provar seu próprio caráter'".

Depois disso, Satanás levou Jesus ao topo de uma montanha muito alta e mostrou todas as nações do mundo e todas as suas riquezas e grandezas. Satanás disse: "Eu entregarei tudo o que você pode ver, se você se ajoelhar e me adorar".

Jesus disse: "Puxe-se, Satanás. As Escrituras dizem: 'As pessoas devem adorar o Senhor seu Deus e servir a ele somente'".

Imediatamente, Satanás partiu. Os anjos foram e cuidaram de Jesus.

19 Procure o Reino de Deus

Mateus 4:23-5:2; 6:19-33

Após Jesus sair do mato onde o tentou Satanás, ele começou seu trabalho de ensinar as pessoas e proclamar a boa notícia sobre o reino, que a revelação de Deus no mundo havia chegado. Jesus também curou pessoas doentes e expulsou demônios de pessoas. Multidões de pessoas vieram de todo o território para ouvi-lo e trazer seus doentes para que ele os curasse. Um dia, Jesus subiu em uma colina tranquila e sentou-se para ensinar seus seguidores mais próximos. A multidão seguiu. Jesus ensinou muitas coisas naquele dia. Ele ensinou até sobre dinheiro.

Este é o que Jesus disse sobre dinheiro e posses: "Não acumulem riquezas e tesouros neste mundo. Os insetos o comem, ou a ferrugem pode corromper. Ladrões invadem e roubam. Em vez disso, acrescente riquezas espirituais no céu. No céu, os insetos e a ferrugem não podem corromper, e ladrões não podem roubar. Onde estão seus tesouros, lá também está o seu coração, seus pensamentos e ações." Jesus alertou: "Ninguém pode servir a dois mestres. Não podem dedicar totalmente a Deus e dedicar totalmente a ganhar dinheiro."

Jesus então disse à multidão algo oposto do que o pensamento do mundo. Ele disse: "Não se preocupem ou desanimem com as coisas da vida, como comida e roupa. Há muito mais na vida do que apenas comida e roupa! Olhem para as aves. Elas não cultivam ou armazenam seu próprio alimento, mas seu Pai Deus no céu as alimenta. Vocês são muito mais valiosos para ele do que as aves. A preocupação e o estresse podem acrescentar um único minuto na sua vida?"

Jesus então disse: "Não há necessidade de se preocupar com a possibilidade de não terem roupas bonitas o suficiente para usar. Olhem para as flores silvestres nos campos. Elas não fazem seus próprios vestidos. E o rei Salomão, que era tão rico, não tinha vestidos tão belos quanto essas flores! Então, como nosso Pai Deus fornece às flores, ele lhes fornecerá! Vocês têm tão pouco crédito nisso!"

Jesus terminou de falar sobre dinheiro e disse: "Não se preocupem e não se desassiam com comida e roupa como os não crentes. Seu Pai Deus no céu conhece suas necessidades. Primeiro, busquem o reino de Deus—submeter-se à sua regra e liderança em suas vidas, fazer o que é correto aos olhos de Deus, e em seguida, ele lhes fornecerá com as outras coisas.

20 O Custo de Seguir

Lucas 9:21-27, 57-62

Jesus continuou a ensinar sobre o reino de Deus, que o tempo de Deus para governar como Rei havia chegado! Muitas pessoas estavam interessadas em todos os milagres que Jesus realizava. Ele curava os doentes, expulsava demônios das pessoas e alimentava multidões de pessoas. Jesus mesmo enviou seus seguidores mais próximos para compartilhar a boa notícia e curar pessoas. Mas Jesus começou a compartilhar com seus seguidores que o reino de Deus não era o que eles pensavam que seria.

Ele disse a seus seguidores mais próximos: “Vou sofrer muitas coisas, ser rejeitado pelos líderes religiosos e ser morto. Três dias após a minha morte, Deus fará com que eu viva novamente.”

Jesus continuou a ensinar sobre e proclamar o reino de Deus. Ele também tinha coisas difíceis a dizer a seus potenciais seguidores.

Jesus disse à multidão: “Se alguém quiser vir e ser meu seguidor, você precisará esquecer-se mesmo, pegar a cruz – estar pronto a sofrer e morrer para me seguir. Qual é o proveito se você possui o todo o mundo, mas se perde?” Há um custo em ser um seguidor.

Alguns dias depois, Jesus decidiu ir para Jerusalém para enfrentar seu sofrimento. Enquanto caminhavam em direção a Jerusalém, um homem disse a Jesus: “Serei seu seguidor e irei com você em todos os lugares”. Jesus respondeu a ele: “Animais selvagens têm buracos onde dormem, mesmo as aves têm ninhos, mas eu não tenho lugar fixo para dormir.”

Jesus disse a outro homem: “Venha, siga-me.” Mas o homem disse: “Senhor, Deixa me primeiro enterrar meu pai”. Mas Jesus lhe disse: “Deixa os mortos espirituais enterrar seus próprios mortos! Você deve ir e dizer sobre o reino de Deus.”

Um outro homem disse: “Vou seguir-te, senhor, mas primeiro vou falar adeus a minha família.” Jesus respondeu: “Quem olha para trás enquanto trabalha o campo, é um homem que quer voltar à sua maneira antiga de vida. Ele não pode fazer trabalho útil no reino de Deus.”

Jesus e seus seguidores continuaram seu caminho para Jerusalém, todas as vezes ensinando e compartilhando que o tempo de Deus para reinar como Rei havia chegado.

21 Parábola do Falso Rico

Lucas 11:13, 53; 12:1,13–21

Jesus continuou sua jornada para Jerusalém compartilhando a boa notícia, tendo discussões com líderes religiosos e pessoas comuns. Um dia, enquanto Jesus saía do lar de um líder religioso, havia milhares de pessoas do lado de fora aguardando por ele!

Um homem na multidão disse a Jesus: “Mestre, por favor, diga ao meu irmão para dividir a herança do meu pai comigo.” Jesus respondeu: “Eu não fui enviado aqui para julgar questões dessa natureza.”

Mas então Jesus disse algo importante para a inteira multidão de pessoas. “Cuidado! Protejam-se contra todo tipo de ganância. Não importa quantos bens vocês possuam ou quão rico sejam, isso não é o que a vida é sobre.” Em seguida, Jesus contou uma história aos habitantes.

Jesus disse: “Havia um homem rico que tinha uma fazenda e seus cultivos produziram muito. Ele pensou consigo mesmo: ‘O que devo fazer? Eu não tenho espaço suficiente para armazenar todos os meus cultivos. Hummm, vou derrubar meu armazém atual e construir outros maiores. Assim, terei espaço suficiente para armazenar tudo. Eu direi para mim mesmo, ah, agora tenho o suficiente dos meus cultivos, para muitos anos por vir! Agora posso relaxar. Comer, beber e divertir-se na vida!’”

“Mas então Deus disse-lhe: ‘Oh, homem insensato! Hoje mesmo você morrerá. Alguém irá receber tudo que você armazenou.’”

“Então Jesus concluiu a história que estava contando para a multidão. “É o que acontece com todos que armazenam posses apenas para si, mas não têm relacionamento rico e forte com Deus.”

22 Lázaro e o Rico

Lucas 16:19–31

Jesus continuou sua jornada em direção a Jerusalém. Ao longo do caminho, ele ensinava e contava histórias sobre o reino de Deus para seus seguidores mais próximos, líderes religiosos e multidões de pessoas. Um dia, Jesus estava contando uma história para seus seguidores mais próximos, mas alguns líderes religiosos estavam ouvindo também.

Quando os líderes religiosos ouviram Jesus dizer essas coisas, eles zombaram e riam dele porque amavam dinheiro. Jesus disse a eles: “Vocês se fazem parecer bom diante das pessoas, mas Deus sabe o que realmente está no seu coração. As coisas que as pessoas mais valorizam neste mundo são as coisas que Deus odeia.”

Jesus continuou contando uma história. Ele disse: “Havia um homem rico que usava as melhores roupas mais caras. Ele se alimentava dos melhores alimentos. Ele viveu na luxúria todos os dias. À porta de sua propriedade, havia um homem pobre, Lázaro, que estava lá. Ele era coberto de feridas. Ele estava deitado e queria muito os restos de comida que caíam dos pratos do rico homem. Até os cães vinham e lambiam as feridas no seu corpo.”

“Finalmente, o homem pobre morreu, e os anjos de Deus o levaram ao céu. Lá no céu, Lázaro sentou-se perto do avô Abraão. O rico homem morreu também e foi enterrado. Ele foi ao inferno onde sofria no tormento do fogo do inferno. Longe dali o rico homem podia ver o avô Abraão no céu e ao lado dele estava o pobre Lázaro!”

“O homem rico gritou: ‘Avô Abraão, por favor, peço misericórdia a você! Por favor, envie Lázaro aqui para molhar o dedo dele na água e tocar minha língua para esfriá-la. Eu estou sofrendo terrivelmente neste fogo.’ Mas Abraão respondeu: ‘Filho, lembre-se quando você vivia na terra, você tinha tudo o que queria. Lázaro sofria uma vida difícil. Mas agora Lázaro está aqui comigo no céu. Ele é consolado, e você está sofrendo. Além disso, Deus pôs um grande abismo entre nós. Ninguém pode cruzá-lo.’”

“O homem rico pediu novamente: ‘Por favor, Avô Abraão, envie Lázaro à casa do meu pai para alertar meus cinco irmãos a se arrependem, se afastarem de sua desobediência e pecado, e se voltarem para Deus. Eu não quero que eles venham a este lugar de sofrimento e tormento.’ Mas Abraão disse não. ‘Eles já foram advertidos pelos escritos da Lei de Moisés e dos profetas. Seus irmãos podem ler e ouvir isso.’”

“O homem rico respondeu: ‘Não, Avô Abraão! Mas se alguém vier a eles do mundo dos mortos para avisar eles, então eles se afastarão de seus pecados e se voltarão para Deus.’”

Mas Abraão respondeu: ‘Se eles não ouvem o que está escrito nos escritos, eles nem mesmo ouvirão se um morto vier à vida para avisá-los.’”

Essa é a história de Lázaro e do rico homem que Jesus contou para seus seguidores mais próximos e líderes religiosos.

23 Descubra a Vida Verdadeira!

Mateus 16:1–6, 21–28

Por várias semanas, Jesus continuou dedicando tempo para ensinar grandes multidões de pessoas, e os líderes religiosos continuaram tentando enganar Jesus. Eles perguntaram: “Dê-nos um sinal de que Deus o envio.” Jesus sabia que eles realmente queriam desacreditá-lo em público. Jesus lhes disse: “Só pessoas infiéis e más pedem um sinal. Mas um sinal está vindo. Lembra-se do profeta Jonas? Deus o salvou após três dias. Haverá um sinal semelhante para vocês.”

Então Jesus e seus seguidores mais próximos deixaram as multidões, e Jesus alertou-os: "Tenha cuidado com as falsas doutrinas dos líderes religiosos."

Jesus explicou a seus seguidores mais próximos: "Devo ir a Jerusalém. Sofrerei coisas terríveis causadas pelos líderes religiosos. Serei morto. No terceiro dia, voltarei à vida." Um dos seguidores mais próximos, Pedro, repreendeu Jesus e disse: "Deus não permita! Não, isso não acontecerá!" Então Jesus disse a Pedro: "Longe de mim, Satã! Você é uma armadilha perigosa para mim. O modo como você pensa é como um homem, e não como Deus."

Jesus virou-se e disse a todos os seguidores mais próximos: "Se alguém quiser ser meu seguidor, você deve abandonar seu próprio caminho e estar pronto para sofrer e até morrer por me seguir. Quem quer salvar sua vida perdê-la a. Mas quem perder a vida por minha causa encontrará a verdadeira vida.

“Qual é a vantagem de você ganhar o mundo inteiro, mas perder sua alma e morrer espiritualmente? Há algo mais precioso do que a sua alma?”

“O dia virá em que recompensarei e punirei todas as pessoas de acordo com o que elas fizeram.”

24 Deixe Tudo (Tudo Abandonado)

Lucas 18:18-29

Jesus continuou a ensinar seus seguidores mais próximos e as multidões sobre o reino de Deus, onde Deus é o rei da sua vida. Um líder religioso rico perguntou a Jesus. Ele disse a Jesus: “Bom mestre, senhor, o que devo fazer para ter vida eterna, uma vida com Deus que nunca acaba?”

Jesus respondeu: “Por que me chamas de bom? Só Deus é bom desse jeito. Vocês conhecem os mandamentos. Não cometa adultério, não mate, não furte, não mente em um julgamento legal ou sobre outras pessoas, honre o seu pai e a sua mãe.”

O homem respondeu: “Sim, eu obedeci a todos esses mandamentos desde que era jovem.”

Quando Jesus ouviu isso, ele disse então ao homem: “Há mais uma coisa que você precisa fazer. Venda tudo o que tem e dê o dinheiro aos pobres. Então você terá vida eterna com Deus para sempre. Depois, venha me seguir.”

Mas quando o homem ouviu isso, ele ficou muito triste porque era muito rico.

Jesus disse: “É muito difícil para as pessoas ricas entrarem no reino de Deus.” Então Jesus disse: “É mais fácil para um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que para uma pessoa rica entrar no reino de Deus.”

Quando a multidão ouviu isso, eles disseram: “Quem pode ser salvo então da punição de nossa desobediência?”

Jesus lhes disse: “É impossível para qualquer um se salvar por si mesmo, mas é possível para-Deus.”

Pedro disse a Jesus: “Nós deixamos tudo e seguimos você.”

Jesus respondeu: “E eu prometo a vocês que a todos que abandonaram as coisas mais importantes, como a casa, pais, irmãos ou filhos, pelo reino de Deus, Deus dará isto muitas vezes neste mundo. E você terá vida eterna no mundo que está por vir.”

25 O Sofrimento de Jesus

Lucas 22-23; Mateus 26-27; Marcos 15; João 18-19

Jesus e seus seguidores mais próximos viajavam para Jerusalém. Por caminhos, ele ensinava as pessoas, curava doentes e perdoava os pecados das pessoas quando elas se voltavam de volta a Deus. Havia um festival religioso importante em Jerusalém. Nem todos os líderes religiosos gostavam do que Jesus fazia ou o que ele dizia a respeito de si mesmo. Eles planejaram que os funcionários governamentais executarem Jesus, mesmo que Jesus nunca tivesse feito nada de errado. Um dos seguidores mais próximos de Jesus, Judas, ofereceu-se secretamente para traí-lo às suas mãos. Mas Jesus sabia de tudo o que estava prestes a acontecer a ele.

Antes do festival, Jesus e seus seguidores mais próximos tiveram uma refeição especial. Depois disso, ele os levou a um jardim para rezarem juntos. Ele disse a eles: "Estou tão abalado que quase morro de angústia. Fiquem sentados e vigiam comigo por um tempo". Jesus foi um pouco adiante, ajoelhou-se e clamou a Deus. Ele disse: "Pai, se queres, tira este sofrimento de mim. Mas eu quero o que queres, Pai, não o que quero". Um anjo veio de Deus para dar a Jesus a força para continuar a rezar.

Três vezes, Jesus voltou para seus seguidores mais próximos, mas eles estavam dormindo. Finalmente, ele os acordou e disse: "Olhem, meu traíra está chegando". Eles se levantaram e olharam, vendo Judas, levando uma turma de homens com espadas e porretes que vieram prendê-lo. Eles o prenderam e o levaram ao governador para o julgamento.

Foi um julgamento injusto, mas Jesus permaneceu em silêncio. As autoridades condenaram Jesus à morte. Os guardas o chicotearam e o bateram repetidas vezes. Os soldados o levaram à parte onde executavam os criminosos mais baixos. Dois criminosos foram executados junto com Jesus. Os soldados despiam Jesus, e o colocaram em dois troncos de madeira unidas como uma cruz. Eles pregaram as mãos e os pés de Jesus à cruz. Jesus gritou: "Pai Deus, perdoa-lhes. Eles não sabem do que estão fazendo". Eles ergueram a cruz, e Jesus pendurou-se lá por horas, nu, em dor e agonia. Pessoas foram passando e o insultavam e zombavam dele.

Um dos criminosos na cruz ao lado de Jesus também zombou de Jesus: "Então você é o Salvador Prometido, não é? Prove isso salvando-se e, por favor, salve-nos também!". Mas o outro criminoso protestou: "Você não tem medo de Deus, mesmo estando condenado à morte? Nós merecemos morrer pelos nossos crimes, mas este homem não fez nada de errado. Jesus, lembra-te de mim quando voltares ao teu reino." Jesus respondeu-lhe: "Eu te garanto, hoje você estará comigo no paraíso."

Nesse momento, era cerca de meio-dia, mas de repente escureceu, e por volta de 3 da tarde, Jesus gritou em alta voz: "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?" Finalmente, Jesus gritou mais uma vez: "Tudo está completo", e ele expirou. E Jesus morreu.

Um dos líderes religiosos, José de Arimatéia, não concordava com os outros em matar Jesus. Ele pediu ao governador o corpo de Jesus. Ele envolveu o corpo em belas túnicas limpas e o colocou em uma tumba nova, cavada em uma pedra. Ele colocou uma grande pedra à sua frente. Algumas das seguidoras de Jesus foram atrás para ver onde eles colocaram o seu corpo para poderem voltar depois e prepará-lo adequadamente para o enterro. Mais tarde, o governador colocou um selo na pedra e uma guarda de soldados ao redor para que ninguém pudesse vir para roubar o corpo.

26 Vivo!

João 20; Marcos 16:10-11; Lucas 24:36-43

Jesus foi executado na sexta-feira. No dia seguinte, era o dia de descanso religioso, então quando ele morreu, não havia tempo de preparar adequadamente o seu corpo antes de enterrá-lo.

Cedo na manhã de domingo, uma seguidora de Jesus chamada Maria foi de volta ao túmulo para finalizar o preparo do corpo de Jesus da maneira correta. Em seu lugar, ela encontrou a pedra muito grande que fechava o túmulo movida e nem soldados guardando. Ela olhou para dentro do túmulo, mas o corpo de Jesus não estava lá! Maria correu de volta para contar aos seguidores mais próximos de Jesus. Pedro e João correram de volta ao túmulo para verem por conta própria. Quando chegaram lá, encontraram os lenços que envolviam o corpo de Jesus, mas não encontraram o seu corpo. Então, eles saíram.

Mas Maria ficou lá. Ela chorava e lamentava-se. Quando olhou para o túmulo novamente, viu dois anjos vestidos de branco. Eles perguntaram: "Por que você está chorando?". Maria respondeu: "Eles levaram meu mestre!". Ela se virou para sair, mas um homem se aproximou dela. Ela pensou que era o jardineiro: "Ele disse a ela, caríssima, por que você está chorando?". Maria perguntou a ele: "Por favor, senhor, se você souber onde puseram o corpo do meu mestre, me diga, e eu vou buscá-lo."

Ele disse: "Maria". De repente, Maria soube que era Jesus! Ela segurou nele, e Jesus disse: "Não segura em mim. Vá para meus seguidores mais próximos e diga-lhes que eu ressuscitei dos mortos". Maria foi contar a boa notícia aos seguidores mais próximos. Ela contou que Jesus estava vivo!

Naquela noite, todos os seguidores estavam juntos em uma sala com as portas trancadas, por medo das autoridades. De repente, Jesus apareceu entre eles e disse: "Paz a vocês. Não tenham medo. Por que duvidam do que veem?" Ele perguntou. "Olhem para minhas mãos. Olhem para meus pés. Vocês podem ver que sou eu. Toquem em mim. Vejam eu não sou um espírito. Vocês têm algo para comer aqui?" Eles lhe deram peixe para comer.

Jesus explicou muitas coisas das Escrituras para eles aquela noite. Ele disse: "Paz a vocês. Assim como meu Pai me enviou, eu vos envio a vos. Preguem a mensagem de que Deus perdoa aqueles que se arrependem e se afastam da desobediência e venham seguir a Deus através da crença em mim, Jesus."

27 O Poder do Espírito de Deus

Mateus 28:19-20; Atos 1:1-11; Atos 2

Após Jesus ressuscitar dos mortos, ele passou os próximos quarenta dias com seus seguidores. Ele disse a eles: "Vão e façam mais seguidores de Deus através de mim em todas as nações do mundo. Ensinem-lhes a obedecer a tudo o que eu ensinei". Um dia fora da cidade, Jesus explicou: "Deus enviará o seu Espírito a vocês. E tereis poder quando o Espírito de Deus vier sobre vocês. Com esse poder, vocês serão minhas testemunhas, para contar a todos em todo o lugar sobre mim". Enquanto dizia isso, ele se levantou no céu e desapareceu. Os seguidores todos o observaram e ficaram parados olhando. Dois anjos apareceram e disseram: "Por que vocês estão olhando para o céu? Jesus voltou ao céu. Um dia, ele voltará do céu da mesma forma que vocês o viram ir".

Eles voltaram a Jerusalém e aguardavam o Espírito de Deus que Jesus prometeu. Dias depois, havia um festival religioso acontecendo na cidade. Pessoas de todo o mundo estavam morando na cidade. Muitos dos seguidores de Jesus estavam reunidos em um lugar. Algo como um forte vento do céu entrou em seu lugar de reunião. Alguma coisa que parecia línguas de fogo repousou sobre cada pessoa. Imediatamente, todos os seguidores começaram a louvar a Deus em línguas que não falavam. Esses idiomas foram entendidos claramente pelas pessoas que viviam em outros países!

Quando a multidão ouviu isso, eles ficaram surpresos ao ouvir seu próprio idioma. Outras pessoas pensaram que os seguidores estavam bêbados! Pedro falou em meio à multidão: "Não, eles não estão bêbados!". Pedro explicou que foi o Espírito de Deus. Pedro os lembrou de muitas coisas que os velhos profetas haviam dito e concluiu: "Jesus é o Salvador Prometido que esperávamos! Jesus tomou sobre si toda a nossa desobediência, todo o nosso pecado. Agora as pessoas podem ter uma relação justo com Deus através da crença em Jesus."

Muitas pessoas ouviram essas palavras e se sentiram profundamente comovidas. Eles perguntaram: "O que devemos fazer?". Pedro respondeu: "Vocês precisam se arrepender, se afastar dos caminhos pelos quais vocês desobedeceram a Deus se voltar e seguir a Deus através da crença em Jesus. Deus perdoará seus pecados. Depois que mostrarem que são seguidores de Deus através de Jesus, vocês devem ser imersos na água - o que chamamos de batismo. Deus dará o seu Espírito. O Espírito de Deus não é apenas para vocês, mas para suas crianças e todos aqueles que seguirão Deus através de Jesus nas gerações futuras."

Muitas pessoas ficaram felizes em ouvir essa boa notícia. Nesse dia, 3.000 pessoas decidiram se arrepender e seguir Deus através de Jesus e foram batizadas. Todos os seguidores, junto com os novos crentes, começaram a se reunir. Eles oravam juntos e

adoravam a Deus juntos. Contavam histórias sobre Jesus e estudavam a palavra de Deus. Novos crentes foram sendo adicionados à comunidade todos os dias.

28 Pedro e João, Pobres, Mas Ricos

Atos 3:1-12, 16, 19; 4:1-4, 21

Após Jesus retornar ao céu, ele enviou o Espírito Santo dos crentes, e eles começaram a compartilhar com todos, em todo lugar, a boa notícia. Essa boa notícia é de que Deus perdoa nossa desobediência quando nos afastamos do desejo de pecar e viramos e seguimos Deus pela fé em Jesus.

Pedro e João foram ao lar de Deus, a casa de adoração, como de costume, para a oração da tarde. Um homem que tinha sido aleijado desde a infância estava sentado na porta, pedindo dinheiro diariamente. Nesse dia, ele pediu a Pedro e João.

Pedro disse-lhe: "Eu não tenho dinheiro, mas vou lhe dar o que tenho. Porque Jesus tem o poder de curá-lo, ponha-se de pé e ande." Pedro pegou a mão direita do homem e o levantou. Imediatamente, o homem foi curado! Suas pernas e tornozelos se tornaram fortes. Ele pulou, pôs-se de pé e começou a andar. O homem foi para a casa de Deus, com Pedro e João, andando e pulando e louvando a Deus!

Todos os outros lá na casa de Deus reconheceram-no e ficaram surpresos. Disseram um ao outro: "Esse é o cego que sempre pede dinheiro na porta? Veja-o andando e louvando a Deus! Como pode ser isso?".

Pedro falou para a multidão que havia se reunido. Ele disse: "O que é tão surpreendente nisso? E por que olham para nós como se nós tivéssemos o poder de fazer este homem andar, porque temos poderes especiais ou porque somos bons diante de Deus? Não, foi no nome e autoridade de Jesus esse homem foi curado. Agora, afastem-se da desobediência e dos pecados e sigam Deus através de Jesus."

Enquanto Pedro e João falavam às pessoas, os líderes religiosos se aproximaram deles. Eles estavam muito perturbados que Pedro e João estavam ensinando sobre Jesus. Esses líderes prenderam Pedro e João e os colocaram na prisão.

No dia seguinte, Pedro e João foram levados à frente do conselho de líderes religiosos. Eles foram ameaçados de castigo severo se continuassem a ensinar sobre Jesus, mas foram soltos.

Muitas das pessoas que ouviram seu aviso acreditaram neles e estavam agradando a Deus. O número de crentes aumentou para mais de cinco mil homens.

29 Aviso: O Casal Mentiroso

Atos 4:32-5:11

Embora Pedro e João tenham sido ameaçados pelos líderes religiosos, eles e os outros seguidores de Jesus continuaram a contar a boa notícia sobre Jesus a todos. Os seguidores de Jesus dividiam suas posses entre si. Eles compartilharam o mesmo coração e mente. Um homem vendeu um campo que possuía e trouxe o dinheiro aos mais próximos seguidores de Jesus para compartilhar com os crentes necessitados na comunidade.

Havia também outro homem e sua mulher que venderam um campo e trouxeram o dinheiro para beneficiar a comunidade. Juntos, decidiram reter parte do dinheiro da venda do campo, mas alegaram que estavam dando a quantia inteira. O homem veio sozinho trazer o dinheiro aos mais próximos seguidores de Jesus. Pedro perguntou-lhe: "Como pôde fazer isso? Você deixou o Diabo entrar em seu coração? Você mentiu para o Espírito de Deus. Você guardou parte do dinheiro para si mesmo. Foi sua decisão vender o campo. O dinheiro que ganhou era seu para fazer o que quisesse. Você mentiu que era a quantia inteira. Você mentiu a Deus, e não a nós."

Assim que o homem ouviu essas palavras, ele morreu. Seu corpo morto caiu no chão! Todos que ouviram sobre o incidente sentiram grande medo. Alguns jovens enrolaram o corpo morto do homem em um pano, levaram o corpo fora e enterraram-no.

Aproximadamente três horas depois, a mulher do homem veio a Pedro. Ela não sabia o que havia acontecido com seu marido. Pedro perguntou-lhe: "Era essa mesma a quantia total de dinheiro que você e seu marido receberam pelo seu campo?" A mulher respondeu: "Sim, era a quantia total". Pedro disse-lhe: "Por que você e seu marido decidiram mentir e testar o Espírito de Deus? Você pensou que não sofreria punição?" Pedro então disse: "Olhe, estes jovens acabaram de voltar de enterrar seu marido falecido. Eles também enterrarão seu corpo morto". Imediatamente, a mulher morreu e caiu. Os jovens a levaram morta e a enterraram ao lado de seu marido. Grande medo veio sobre a comunidade dos seguidores de Jesus, a igreja e outros que ouviram sobre o que aconteceu.

30 Não à Venda! Simão, o Mago Condenado

Atos 8:1-24

A boa notícia sobre Jesus se espalha! Muitas pessoas decidiram se arrepender: viraram-se da vontade de desobedecer e viraram e seguiram Deus através da fé em Jesus. Quando as pessoas aceitavam essa boa notícia, eram batizadas - imersas na água para mostrar que eram seguidores de Jesus.

Assim como Jesus havia alertado, as pessoas começaram a persegui-los e a fazer sofrer seus seguidores! Um homem chamado Paulo ia em todo lugar para destruir a igreja. Todos, menos os doze seguidores mais próximos de Jesus, fugiram de Jerusalém da perseguição. Mas os seguidores que partiram levaram a boa notícia com eles a toda parte onde foram.

Um seguidor, Felipe, foi a uma cidade chamada Samaria. Samaria era o lar de um grupo étnico que os israelitas não gostavam em absoluto. Por meio de Felipe, Deus expulsou espíritos maus e curou pessoas com pernas deformadas lá mesmo! Felipe compartilhou a boa notícia com eles, e muitas pessoas não apenas responderam aos milagres, mas também se arrependeram: viraram-se de sua desobediência e pecado e viraram a Deus. Eles se tornaram seguidores de Jesus e foram batizados. Todo o povo da cidade ficou cheio de alegria!

Havia um homem chamado Simão que praticava magia lá. Ele impressionou as pessoas locais com seus poderes. Ele gabou-se: "Eu sou grande e importante!". O povo disse: "Ele é o Grande, o Poder de Deus!". Simão acreditou na boa notícia também e foi batizado. Depois disso, ele seguiu Felipe e observou enquanto ele performava milagres incríveis.

De volta a Jerusalém, os doze seguidores mais próximos de Jesus ouviram esses relatórios. Eles enviaram Pedro e João para-Samaria. Quando chegaram, ouviram que os crentes samaritanos não haviam recebido o Espírito de Deus. Pedro e João puseram suas mãos sobre eles e rezaram por eles. O Espírito de Deus veio a viver nesses novos seguidores de Jesus.

Simão viu como o Espírito de Deus foi dado quando Pedro e João rezaram e colocaram as mãos nos novos crentes. Ele disse: "Dê-me este poder também, para que quando eu puser as mãos em alguém, eles possam receber o Espírito de Deus também! Vou pagar por isso!".

Pedro respondeu: "Maldito seja você e sua riqueza por achar que pode comprar o Espírito de Deus com dinheiro! O teu coração não está direito diante de Deus. Se arrependa e volte-se desse mau plano e ore ao Senhor para que ele o perdoe. Talvez ele perdoe você". Então Pedro disse: "Vejo que você está cheio de inveja amargura e é escravo do pecado".

Simão suplicou a Pedro e João: "Orem por mim, para que estas coisas terríveis não aconteçam comigo!".

Pedro e João continuaram a pregar a boa notícia nesse grupo étnico enquanto eles se dirigiam de volta a Jerusalém.

31 Paulo, Escolhido para Sofrer (O Grilheiro de Filipos)

Atos 8:3; 9:1-18; 16:5-34

A boa notícia de Jesus se espalha! Assim como Jesus havia alertado, a perseguição e o sofrimento de seus seguidores aumentaram. Um homem chamado Paulo estava determinado a destruir a igreja. Os líderes religiosos israelitas deram a ele o poder de prender os seguidores de Jesus. Um dia, enquanto ele viajava, uma luz divina intensa brilhou em todo lugar. Paulo caiu no chão. Uma voz do céu disse: "Paulo, Paulo, por que você está me perseguindo?". Paulo perguntou: "Quem você é, Senhor?". Jesus respondeu: "Eu sou Jesus, a quem você está fazendo sofrer". Quando Paulo abriu os olhos, ele estava cego! seus companheiros de viagem foram ajudá-lo até a cidade.

Em uma visão, Jesus falou com um dos seus seguidores naquela cidade: "Ananias, vá e cure Paulo. Ele é o homem que escolhi para me servir. Ele levará minha mensagem para o povo que não é judeu e para os reis". Mas Ananias tinha medo de Paulo. Jesus lhe disse: "Paulo vai sofrer muito porque vai dizer às pessoas sobre mim". Ananias obedeceu e foi a Paulo. Paulo foi curado da cegueira, encheu-se do Espírito de Deus e, em seguida, foi batizado.

A partir desse ponto, Paulo pregou abertamente que Jesus era o Salvador Prometido durante suas viagens missionárias. Em uma viagem, ele foi com um seguidor de Jesus chamado Silas para uma cidade chamada Filipos.

Um dia, enquanto Paulo e Silas iam ao lugar de oração judaico, eles encontraram uma moça escrava possuída por um espírito mau. Ela era uma adivinha que ganhava muito dinheiro para os mestres dela. Ela seguiu Paulo, gritando: "Esses homens são servos do Deus Altíssimo e eles vieram dizer-lhe como ser salvo". Isso continuou todos os dias até que Paulo ficou tão cansado que virou e disse ao espírito mau dentro dela: "Eu mando você em nome e autoridade de Jesus a sair dela". O demônio a deixou, mas seus mestres ficaram irados porque perderam o dinheiro que ela ganhava contando fortunas. Eles arrastaram Paulo e Silas perante os autoridades no mercado. Eles gritaram aos responsáveis pela cidade: "Eles estão ensinando às pessoas coisas que são contra nossas tradições". A multidão espancou Paulo e Silas com pau de cavuço e atirou-os na prisão. O grilheiro era ordenado: "Faça com que não escapem". Ele os colocou na prisão da parte interna do edifício e os amarrou com cadeias entre grandes caixas de madeira.

Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando a Deus, e os outros prisioneiros escutavam. De repente, houve um terremoto impressionante! A fundação da prisão mesmo se moveu. Todas as portas voaram abertas e as cadeias de todos os prisioneiros se soltaram! O grilheiro se levantou e viu que as portas da prisão estavam abertas. Ele supôs que os prisioneiros tinham escapado, então empunhou sua espada para se matar. Paulo gritou para ele: "Pare! Não se mate! Todos nós estamos aqui!". O grilheiro

chamou de lâmpadas e correu para a prisão da parte interna. Ele caiu de joelhos diante de Paulo e Silas e depois os levou para fora. Ele perguntou: "Senhores, o que devo fazer para ser salvo?". Eles disseram: "Creia em Jesus - se arrependa e transforme sua desobediência em fé em Deus através de Jesus. Ele o salvará da punição do seu pecado". Eles compartilharam a boa notícia de Jesus com o grilheiro e sua família. Ele e todos na sua casa foram batizados imediatamente. O grilheiro os alimentou em sua casa, limpou suas feridas e elesse alegrou porque todos acreditaram em Deus.

32 Caro Timóteo: Conformidade No Sofrimento

2 Timóteo 1:8; 2:3; 3:10-15; 4:3, 8

Paulo continuou sua missão pela região compartilhando a boa notícia de que Jesus era o Salvador Prometido. Ele trabalhou com muitas mulheres e homens ao longo dos anos. Na segunda viagem de Paulo em compartilhar a boa notícia, ele conheceu um jovem chamado Timóteo. Eles trabalharam juntos por muitos anos. Paulo até chamou Timóteo de seu filho. Como um bom pai espiritual, Paulo escreveu cartas a Timóteo para animá-lo e lembrá-lo das coisas que ele lhe ensinou. Paulo escreveu sua última carta a Timóteo enquanto estava na prisão como resultado de sua fé em Jesus. Ele avisou a Timóteo que ele sofreria também.

Esta é parte do que Paulo escreveu:

Caro, Timóteo, nunca se envergonhe de falar sobre Jesus aos outros. Não se envergonhe de mim também, mesmo que eu esteja na prisão por eu servir a Jesus. Sofre juntamente comigo, como um bom soldado de Jesus, o Salvador Prometido.

Você, Timóteo, sabe minha forma de vida - viver de acordo com as Escrituras. Você conhece minha fé, minha paciência, meu amor e minha resistência. Você sabe quantas perseguições e sofrimentos eu sofri em todas as diferentes cidades e aldeias.

Timóteo, todos que querem viver uma vida que agrada a Deus por meio de Jesus sofrerá perseguição. Os falsos profetas vão de pior a pior. Mas você deve permanecer fiel às coisas que foram ensinadas a você, a Palavra de Deus.

Vai chegar o dia em que as pessoas não ouvirão mais ensinamentos sólidos. Elas seguirão seus próprios desejos. Pessoas buscarão tutores que lhes digam o que querem ouvir. Eles rejeitarão a verdade e perseguirão histórias inventadas.

Mas você, Timóteo, sofra por Deus. Trabalhe em revelar a boa nova aos outros e cumpra totalmente a obra que Deus lhe deu.

Timóteo, eu te dou essas ordens porque minha vida e trabalho por Deus estão chegando ao fim. O tempo de minha morte está próximo. Eu lutei pela boa luta, terminei a corrida e fui fiel. Deus está guardando um prêmio para mim no céu, porque eu o agradei e o obedeci. E Deus recompensará todo cristão que sofre por motivo de obedecer a Jesus.

Abençoe nossos amigos em meu nome, venha me ver antes do inverno e traga minha capa pesada. A graça esteja convosco.

33 Aviso: Sofrimento e Falsos Docentes

1 Pedro 4:12-13; 2 Pedro 2:1b-3, 19; 3:3-4, 9, 13, 17-18

Depois que Pedro retornou de Samaria, onde lidou com Simão o Mago, ele continuou sendo um líder da igreja primitiva. Ele viajou e compartilhou a boa notícia de Jesus, o Salvador Prometido, com pessoas em toda a região. No final de sua vida, ele escreveu duas cartas que circulariam para os cristãos vivendo fora da Israel. Pedro queria encorajá-los em seu sofrimento pela perseguição, alertá-los sobre os falsos docentes e lembrá-los de que Jesus vai retornar um dia.

Esta é parte do que Pedro escreveu para encorajar aqueles que sofrem por sua fé em Jesus:

Caros amigos, não se surpreendam com os sofrimentos dolorosos que estão passando. Em vez disso, sejam muito felizes - esses sofrimentos tornam vocês parceiros de Jesus em seu sofrimento. Se vocês sofrerem como cristãos, não se envergonhem. Agradeçam a Deus pelo privilégio de se chamarem de cristão!

No segundo envelope de Pedro, ele alertou os seguidores:

Assim como nos dias de nossos antepassados, haverá falsos docentes entre vocês. Eles ensinarão mentiras sobre Deus enquanto fingem ensinar a verdade. Muitos se apegarão a suas maneiras vergonhosas. E devido a esses falsos docentes, as pessoas dirão coisas ruins sobre a maneira da verdade, a vida cristã. Esses falsos docentes apenas querem seu dinheiro. Eles lucrarão contando-lhes mentiras. Mas seu juízo e castigo de Deus estão chegando.

Esses falsos docentes prometem liberdade das leis de Deus - viver como quiser, mas esses falsos docentes são realmente escravos da corrupção.

Pedro terminou sua última carta dizendo:

É mais importante para vocês entender o que vai acontecer nos últimos dias antes do retorno de Jesus. As pessoas vão zombar de vocês. Os falsos docentes vão dizer: "Jesus prometeu voltar. Onde ele está?". Não, Deus está sendo paciente por causa de vocês. Ele não quer que ninguém seja perdido, mas quer que todos se arrependam, que se afastem de seus pecados e voltem e seguem Deus por meio de Jesus. Mas nós estamos olhando para os novos céus e nova terra que ele prometeu! Lá, todas as pessoas viverão apenas o que é justo.

Caros amigos, vocês já sabem essas coisas. Então, sejam muito cuidadosos, para que o mal, os falsos docentes, não vos levem os com seus falsos ensinamentos. Ao invés disso, vocês devem crescer na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

34 As Aflições De Paulo

Atos 18:1-11; 2 Coríntios 2:17; 11:4, 21-27; 12:8-10; 13:5, 10

Paulo e Silas saíram de Filipos e continuaram viajando como missionários, ousadamente declarando que Jesus era o Salvador Prometido. Paulo foi a uma cidade onde não havia estado antes, Corinto, e fez amigos entre os crentes lá. Paulo começou a trabalhar com eles. Juntos, eles faziam tendas para ganhar dinheiro e apoiar a si mesmos. Mais tarde, Silas se juntou a Paulo, e um jovem chamado Timóteo.

Paulo compartilhou a boa nova de seguir Deus pela fé em Jesus, e muitas pessoas se tornaram seguidores. Paulo permaneceu em Corinto e ensinou e pregou por um ano e meio. Após Paulo deixar Corinto para visitar Jerusalém, ele manteve contato com a igreja.

Algum tempo depois, após a saída de Paulo, falsos docentes foram admitidos na igreja. Eles pregavam um Jesus diferente, um Espírito diferente, um evangelho diferente. Os falsos docentes exploraram a igreja, e a igreja até lhes deu dinheiro! Esses homens causaram problemas entre a igreja e Paulo.

Então Paulo escreveu uma carta e a enviou para ser lida em voz alta para os membros da igreja em Corinto. Esta é parte do que ele disse:

Veja, nós não somos como os muitos trapaceiros ou malandros que pregam pelo lucro pessoal. Nós pregamos a palavra de Deus com motivações puras porque sabemos que Deus nos observa.

Paulo também escreveu:

Esses falsos docentes se vangloriaram de suas qualificações. Conte-me sobre algumas de minhas qualificações. Trabalhei mais duro. Fui preso, açoitado mais vezes do que posso contar, agredido com um pau, até ter tijolos atirados em mim para me matar. Fui em três naufrágios no oceano. Bandidos me atacaram. Fui ameaçado por judeus e não-judeus. Estive com fome e frio.

Ele lhes contou também sobre outras coisas difíceis.

Paulo escreveu:

Três vezes diferentes, eu supliquei a Deus para tirar um sofrimento de mim, mas ele me disse: "Não, minha graça é tudo o que você precisa". Então, me vanglorio das

minhas fraquezas e de todos os problemas que sofro por Jesus. Quando sou fraco, então sou forte na força de Jesus.

Paulo informou à igreja: "Examinem-se para ver se a sua fé em Jesus é genuína". Paulo prometeu à igreja que a equipe dele visitaria a igreja de Corinto em breve.

35 Alegria Para Sempre! A Dor Terminou

João 20:31; Apocalipse 1:9; 13:1-14; 16:14-16; 19:11-21; 20:1-4, 7-15; 21:1-6; 22:2, 13

João, um dos doze discípulos mais próximos de Jesus, ajudou a espalhar essa boa notícia. Como Pedro e Paulo, ele escreveu cartas que eram distribuídas para incentivar os seguidores de Jesus. Ele também escreveu uma narrativa da vida de Jesus, o Salvador Prometido. João viveu até ser um homem idoso. João foi preso porque contou às pessoas sobre Jesus e foi enviado para uma ilha prisional distante.

Mas Deus não esqueceu de João. Deus deu a João uma visão sobre os eventos no final do tempo e como Jesus retornaria. Assim, João descreveu o que viu nessa visão e João citou Jesus em sua carta:

Jesus disse: "Quando eu vier, vou vir como um ladrão que vem à noite. Você não saberá quando eu vou chegar, mas o importante é que você esteja pronto quando eu chegar."

Na visão, João viu o futuro - um tempo de grande violência e destruição. Ele viu invejas, guerras, pragas e grandes catástrofes naturais. Nesse tempo, Satanás terá muito poder permitido. Satanás levantará um homem que João descreveu como um animal. Ele é chamado de anticristo por pessoas. Satanás lhe dará enorme poder. Será um governante sobre muitas nações. Ele também terá seu próprio profeta. João chamou esse profeta de segunda besta. E essa segunda besta realizará milagres incríveis no nome do primeiro animal e ele fará as pessoas adorarem o animal. Ele também fará um grande ídolo do animal e fará as pessoas adorarem o ídolo do animal. E se não adorarem esse ídolo, serão mortos. Muitas pessoas serão decapitadas porque recusaram-se a adorar o animal.

João viu Satanás e esses animais crescerem na arrogância ao ponto de acreditar que podiam declarar guerra a Deus e vencer. Os animais reuniram todos os exércitos do mundo em um lugar, chamado Armagedom, e prepararam-se para enfrentar Deus em batalha. Depois, João descreveu o que aconteceu enquanto observava esse grande exército se reunindo no Armagedom - ele olhou para cima e viu os céus se abrir. Ele viu um cavalo branco com um cavaleiro. João descreveu o cavaleiro como tendo olhos que queimavam como chamas e as palavras que saíam de sua boca eram como uma espada. E, enquanto ele saía, os exércitos do céu o seguiram. Sua roupa era escrita com o título: Rei dos Reis, Senhor dos Senhores. Era Jesus.

Quando os exércitos se reuniram para lutar contra Jesus, o animal e seu profeta foram capturados. Eles foram lançados em um lago de fogo ardente que queima eternamente. E então Jesus virou-se e, com sua voz, matou todos do exército inimigo. Depois disso, Satanás foi levado e amarrado com correntes pesadas. Ele foi lançado em uma caverna profunda,

uma prisão, por mil anos. Em seguida, João viu todas as pessoas que haviam morrido porque recusaram-se a adorar o animal - aqueles que foram decapitados. Eles foram ressuscitados da morte. E eles reinaram em paz sobre toda a terra com Jesus por mil anos.

No final dos mil anos, Satanás foi solto de sua prisão. João viu Satanás a enganar novamente as nações e desviá-las de Jesus. Satanás reuniu um enorme exército, mais do que todas as areias do mar, para declarar guerra contra Jesus. Este exército cercou a cidade onde Jesus estava, mas fogo veio do céu e destruiu completamente o exército!

Então Satanás foi lançado no lago de fogo ardente onde ele seria atormentado junto com o animal e seu profeta para sempre.

Então João viu todas as pessoas, desde o princípio do tempo até então, todas as que haviam morrido, de pé diante do trono de Deus. Deus os julgou, grandes e pequenos. Se você não seguiu Deus por meio da fé em Jesus, foi lançado no lago de fogo. E então, a morte foi lançada no lago de fogo e destruída, porque ninguém mais morreria novamente.

Então João descreveu como a terra e o céu eram. Um novo céu e uma nova terra os substituíram. Uma voz do céu gritou: "Agora o reino de Deus está entre seus povos. Ele vai viver com eles, e eles serão seu povo! Ele vai secar todas as lágrimas de seus olhos. Não haverá mais morte, nem sofrimento, nem lágrimas, nem prantos, nem dor. Todas essas coisas estão perdidas para sempre." João viu a árvore da vida, disponível para todos! "Seus ramos trazem cura para as nações," escreveu João.

E Jesus virou-se para João e disse: "Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Escreva tudo isto, para que todos saibam que, se virem até mim e me seguirem, poderão viver comigo para sempre. Eu venho logo."